



Ministério da Saúde  
Secretaria Especial de Saúde Indígena  
Gabinete

## NOTA PÚBLICA

Brasília, 14 de setembro de 2021.

**Assunto: Esclarecimento sobre a assistência prestada aos indígenas Yanomami da Comunidade Xaruna**

A Secretaria Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde esclarece, por meio do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, que não há falta de assistência aos Yanomami e que todas as medidas possíveis foram tomadas após a primeira comunicação dos indígenas sobre a necessidade de resgate de paciente. Todos os recursos disponíveis foram utilizados para o resgate, porém, infelizmente um óbito foi confirmado. As equipes, que já prestavam atendimento em local próximo à comunidade Xaruna, no Polo Base Parima, estão em área averiguando a situação.

Desde que a coordenação do DSEI Yanomami, assim como as demais áreas técnicas do DSEI, recebeu informações sobre a situação, buscou verificar as informações e o estado de saúde dos indígenas. O DSEI Yanomami esclarece que há disponibilidade de helicópteros para o resgate de pacientes.

Neste momento, o DSEI aguarda o envio da Declaração de Óbito para o devido esclarecimento a respeito dos motivos que levaram à morte. Por fim, a Secretaria Especial de Saúde Indígena lamenta a morte e destaca todo seu empenho em promover a atenção básica aos indígenas brasileiros mesmo diante das dificuldades que envolvem essa atividade. A SESAI atua sempre com base no diálogo visando à busca de entendimento e à prestação da melhor assistência aos indígenas.

### **Ações Malária**

A SESAI informa ainda que a redução dos casos de malária é uma das metas pactuadas no Plano Distrital de Saúde Indígena (PDSI) do DSEI Yanomami. Ações estratégicas de combate ao mosquito transmissor da malária estão sendo intensificadas no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami. O Distrito elaborou o Plano de Ação de Controle Emergencial da Malária que está sendo executado em dez Polos Base onde a investigação epidemiológica apontou como locais de maior incidência da doença.

O Plano prevê estratégias de combate ao mosquito transmissor da doença e ações de prevenção nas comunidades da Terra Indígena Yanomami. O DSEI Yanomami vem realizando testagem em massa da população para identificar onde há focos de transmissão. Desde 2019, o DSEI realiza testagem em massa



Ministério da Saúde  
Secretaria Especial de Saúde Indígena  
Gabinete

e já foram coletadas mais de 100 mil lâminas de amostras de sangue para investigação epidemiológica da malária e diagnóstico precoce. Além da busca ativa dos casos positivos, as equipes têm levado orientação sobre prevenção e ações educativas com o apoio de intérpretes indígenas.

O DSEI também está distribuindo mosquiteiros impregnados com inseticidas de longa duração (MILD) do Ministério da Saúde. Aproximadamente 1,5 mil mosquiteiros impregnados foram instalados em aldeias somente neste ano. Estes equipamentos protegem contra insetos diversos que transmitem também outras doenças como dengue e febre amarela. Os agentes de combate às endemias estão realizando nebulização espacial na área externa das aldeias e dreno de poças de água parada que podem se tornar criadouros do mosquito transmissor. O DSEI contratou ainda, neste ano, mais seis agentes e um farmacêutico para reforçar uma equipe de 48 profissionais que atuam no controle de doenças tropicais. Através do exame laboratorial de gota espessa, com o auxílio de um microscópio, é possível identificar, entre os quatro tipos de malária, qual infectou o paciente. O tratamento com antimalárico é iniciado imediatamente com medicação supervisionada pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) e de acordo com o tratamento preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O DSEI Yanomami atende mais de 28 mil indígenas em meio à floresta amazônica, entre a divisa de Roraima e Amazonas, na fronteira com a Venezuela. Tem mais de 700 profissionais de saúde atuando em visitas domiciliares e em 78 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), de 37 Polos Base e uma Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) Yanomami.

Em 2020, durante a pandemia, o Distrito recebeu da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, mais de R\$ 113 milhões em recursos para prestação de atendimento básico de saúde, saneamento, contratação de profissionais e aquisição de insumos e matérias médico-hospitalares.

Além disso, a SESAI, juntamente com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) apoia todos os DSEI da área endêmica da malária, através da distribuição de medicamentos, testes de diagnóstico rápido, inseticidas e MILD com o intuito de reduzir a carga da malária no perfil epidemiológico da população indígena atendida pelos DSEI.

**Contato:**

Núcleo de Comunicação/NUCOM

Telefones: (61) 3315-3325/3315-3878

E-mail: comunicacao.sesai@saude.gov.br